

# **URBS – URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A**

## **Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2013 e 2012**

### **RELATÓRIO DA DIRETORIA**

A URBS é controlada pelo Município de Curitiba, que possui 99,92% do seu capital acionário. Em 2013, a Empresa completou 50 anos de fundação e, atualmente, suas principais atividades são a gestão e fiscalização de serviços de transporte (coletivo, táxi, comercial e motofrete) e do uso de espaços e equipamentos urbanos (rodoviária, shopping popular, espaços comerciais em terminais e outros).

Em 2013 teve início a Gestão do Prefeito Gustavo Fruet. Um ano de muitos desafios, especialmente, no tocante ao transporte coletivo. Já nos primeiros meses foi iniciada a revisão da tarifa técnica, analisadas várias demandas das concessionárias, negociado o reajuste salarial dos motoristas e cobradores, e ajustada a renovação do convênio para manutenção da Rede Integrada de Transporte (RIT) com o Governo do Estado do Paraná.

Além disso, o Prefeito Gustavo Fruet criou duas comissões, com participação da sociedade, para tratar do transporte coletivo. Uma, destinada à análise da tarifa, se reuniu durante quatro meses em sessões públicas e gerou mais de uma centena de contribuições. A outra, para auditar as operações do transporte coletivo, gerou um relatório encaminhado a diversos órgãos de controle.

Durante o ano a tarifa técnica foi reduzida, assim com a tarifa do usuário. As 15 mil páginas do processo de licitação do transporte coletivo foram disponibilizadas nos portais da PMC e da URBS. Também foram atendidas dezenas de pedidos de informações da sociedade em geral e as solicitações da Comissão de Auditoria do Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE-PR e da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Municipal de Curitiba.

Outras frentes importantes foram o recadastramento e início da primeira licitação do táxi de Curitiba, talvez também a maior licitação da história do município, por contar com quase dois mil participantes. Também foi dado início à primeira licitação dos espaços comerciais da rodoviária desde sua implantação, há 40 anos.

Por outro lado, a significativa perda de receitas em razão das terceirizações de atividades da URBS, promovidas em anos anteriores, também impôs desafios adicionais, pois parte expressiva dos custos e despesas foi mantida.

Esse contexto de desafios demandou o início da reestruturação da Empresa, visando segregar as atividades meio das atividades fim e, principalmente, para garantir o aprimoramento dos serviços prestados à população nos setores de transporte e de equipamentos urbanos. Também foi iniciada a implantação de um novo modelo de governança corporativa.

### **Destaques Econômico-Financeiros**

As receitas de 2013, R\$ 69,7 milhões, tiveram crescimento de R\$ 685 mil (1%) em relação a 2012, mesmo com o início da operação terceirizada dos estacionamentos (Rui Barbosa e Rodoviária), licitada no ano anterior. Também, foram promovidas reduções na tarifa técnica ao longo do ano, reduzindo as receitas do FUC – Fundo de Urbanização de Curitiba e consequentemente a taxa de gerenciamento desse fundo.

Por outro lado, os custos e despesas de R\$ 61,8 milhões tiveram aumento de R\$ 109 mil (0,11%) em relação ao ano anterior.

Em relação a folha de pagamento, houve aumento na ordem de 3%. O dispêndio com pessoal representa 86% do total de gastos.

Ressalte-se que no acordo coletivo, o reajuste concedido pela URBS aos seus colaboradores foi na ordem de 8%.

Do montante de gastos (custos e despesas), a URBS teve em 2013 o ressarcimento de outros órgãos, o valor de R\$ 38,1 milhões, que é superior em R\$ 901 mil em relação a 2012.

Em 2013 o resultado financeiro (receitas financeiras menos despesas financeiras) foi superior em R\$ 1,5 milhão ao valor do exercício anterior.

De maneira geral, a URBS apresentou Resultado Operacional com crescimento na ordem de R\$ 2,9 milhões.

Em 2013 a Empresa também quitou cerca de R\$ 2 milhões em razão de decisões judiciais, entre as quais se destaca R\$ 1,9 milhões para os autores da ação envolvendo o terreno onde se localiza a Rua 24 horas. Também foi necessário realizar dispêndio não previsto de aproximadamente R\$ 600 mil para recuperar as instalações da Empresa, danificadas pelo vendaval de outubro.

No encerramento do exercício foi observado um expressivo aumento (16%) nas “outras contas a receber” que chegaram a R\$ 11,3 milhões, basicamente, em razão do não ressarcimento dos dispêndios com pessoal da URBS cedido a outros órgãos.

Além disso, foi lançado no passivo, o pagamento à empresa construtora, no valor de R\$ 13,08 milhões, em razão das decisões judiciais relativas a dívidas não quitadas pela URBS em 2001, envolvendo execução de obras civis de infraestrutura, pavimentação e urbanização.

Finalmente, cabe registrar que houve um considerável aumento nas provisões para contingências, que de R\$ 2,7 milhões em 2012, passaram para R\$ 15 milhões em 2013 (451% de aumento), em razão do aprimoramento na análise de riscos nas ações judiciais contra a Empresa.

### **Considerações Finais**

A Direção da URBS agradece a confiança e apoio do Prefeito Gustavo Fruet, reconhece as importantes contribuições dos membros da Sociedade, dos Conselhos de Administração e Fiscal, bem como, o apoio das equipes das Secretarias e de outros órgãos da administração municipal. Por fim, consigna o seu reconhecimento aos colaboradores da URBS pelo trabalho comprometido e dedicado à causa pública.

Curitiba, 9 de abril de 2014.

A DIRETORIA

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Diretores e Acionistas da  
**URBS - Urbanização de CURITIBA S/A**

Examinamos as demonstrações contábeis da **URBS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da **URBS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Base para Opinião com Ressalva**

A **URBS** não realizou estudos para determinar a vida útil econômica estimada e o valor residual dos bens, conforme determina a NBC TG 27 – Ativo Imobilizado, e continua depreciando seu ativo imobilizado às taxas sugeridas pelas autoridades fiscais. Sendo assim, não foi possível concluir sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais ajustes, para que estes ativos estejam apresentados pelos seus valores justos de realização e/ou liquidação, conforme determinado pelas práticas contábeis.

### **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para Opinião com Ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os

aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **URBS** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outros Assuntos**

#### **Valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2012, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório em 01 de abril de 2013, sem modificação na opinião.

Curitiba, PR, 08 de abril de 2014.

MACIEL AUDITORES S/S  
CRC RS – 005460/O-O – “S” – PR  
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA  
CRC RS – 71.505/O-3– “S” - PR  
Responsável Técnico

ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO  
CRC RS – 65.932/O-7 – “S” – PR  
Responsável Técnica

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DEZEMBRO**

	R\$	
	2013	2012
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<u>24.092.367,50</u>	<u>22.855.902,54</u>
Caixa e bancos	152.109,26	89.218,46
Aplicações de liquidez imediata	569.769,02	1.500.489,52
Contas a receber	10.703.409,37	10.537.905,81
Adiantamentos a funcionários	941.798,72	813.552,83
Impostos a recuperar	317.360,39	309.452,40
Outras contas a receber	11.338.886,69	9.497.488,92
Despesas do exercício seguinte	1.424,66	2.618,93
Estoques	67.609,39	105.175,67
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<u>62.421.800,18</u>	<u>62.270.204,11</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<u>5.510.507,97</u>	<u>4.846.355,25</u>
Depósitos judiciais	5.282.972,69	4.632.341,51
Empréstimos compulsórios	227.535,28	214.013,74
<b>INVESTIMENTOS</b>	<u>22.171.670,85</u>	<u>22.171.670,85</u>
Bens e valores não destinados a venda	22.165.470,85	22.165.470,85
Outros Investimentos	6.200,00	6.200,00
<b>IMOBILIZADO</b>	<u>34.739.621,36</u>	<u>35.252.178,01</u>
Imóveis	37.364.296,93	37.364.296,93
Equipamentos e instalações	4.957.756,64	4.929.687,23
Veículos	355.626,67	371.618,54
Outras Imobilizações	19.155,70	19.155,70
Imobilizações em andamento	21.644,00	21.644,00
Intangível	118.172,00	118.172,00
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	-8.097.030,58	-7.572.396,39
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>86.514.167,68</u>	<u>85.126.106,65</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

	R\$	
	2013	2012
<b>PASSIVO</b>		
CIRCULANTE	<u>38.695.355,02</u>	<u>45.382.643,85</u>
Fornecedores	11.295.353,18	12.248.146,74
Notas promissórias	4.359.316,70	11.549.466,79
Salários e ordenados a pagar	95.185,23	48.589,61
Obrigações Sociais	1.937.949,91	1.796.902,49
Obrigações Tributárias	1.389.769,12	1.282.479,31
Provisão p/férias e encargos sociais	7.328.649,53	6.644.975,81
Obrigações por planos comunitários	7.436.348,43	7.458.995,12
Outras contas a pagar	4.852.782,92	4.353.087,98
NÃO CIRCULANTE	<u>33.829.341,45</u>	<u>12.794.949,91</u>
Notas promissórias	8.718.633,44	0,00
Obrigações p/reincorporação de imóveis	10.066.791,95	10.066.791,95
Valores Vinculados	150,96	150,96
Provisão para contingências	15.043.765,10	2.728.007,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>13.989.471,21</u>	<u>26.948.512,89</u>
Capital Realizado	<u>80.928.876,00</u>	<u>78.003.630,00</u>
Reservas de Capital	<u>977.239,00</u>	<u>3.803.393,00</u>
Reservas de Reavaliação	<u>39.416.253,97</u>	<u>39.416.253,97</u>
Resultados acumulados	<u>-107.332.897,76</u>	<u>-94.274.764,08</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>86.514.167,68</u>	<u>85.126.106,65</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	R\$	
	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>69.799.884,18</u>	<u>69.114.752,10</u>
Receita de prestação de serviços	69.799.884,18	69.114.752,10
DEDUÇÕES	<u>-6.456.489,28</u>	<u>-6.393.114,56</u>
Impostos e contribuições	-6.456.489,28	-6.393.114,56
RECEITA LÍQUIDA	<u>63.343.394,90</u>	<u>62.721.637,54</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>-37.709.687,96</u>	<u>-28.003.464,09</u>
LUCRO BRUTO	<u>25.633.706,94</u>	<u>34.718.173,45</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	<u>-24.129.505,71</u>	<u>-36.170.627,47</u>
Despesas financeiras	-278.742,18	-825.447,03
Receitas financeiras	2.306.122,71	1.309.808,88
Despesas gerais e administrativas	-26.156.886,24	-36.654.989,32
RESULTADO OPERACIONAL	1.504.201,23	-1.452.454,02
RESULTADO OPERACIONAL APÓS OS EFEITOS INFLACIONÁRIOS	<u>1.504.201,23</u>	<u>-1.452.454,02</u>
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	<u>-14.562.334,91</u>	<u>-4.343.467,66</u>
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>-13.058.133,68</u>	<u>-5.795.921,68</u>
Prejuízo/Lucro por lote por mil ações do Capital Social no final do exercício	-161,35	-74,30

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

	2013	2012
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Prejuízo/Lucro do exercício	-13.058.133,68	-5.795.921,68
Depreciação e amortização	524.634,19	407.740,61
<b>Aumento/Diminuição dos Ativos Operacionais</b>	<b>-2.768.447,38</b>	<b>-8.164.885,98</b>
Contas a receber	-165.503,56	723.180,07
Outros direitos realizáveis	-1.841.397,77	-8.313.305,31
Despesas do exercício seguinte	1.194,27	753,21
Depósitos judiciais e empréstimos compulsórios	-664.152,72	-483.700,88
Adiantamento a funcionários	-128.245,89	21.521,68
Tributos a recuperar	-7.907,99	-8.159,08
Estoques	37.566,28	-105.175,67
<b>Diminuição/Aumento dos Passivos Operacionais</b>	<b>14.347.102,71</b>	<b>8.283.231,30</b>
Fornecedores	575.689,79	10.006.934,25
Salários e encargos sociais	730.269,34	-89.785,15
Impostos, taxas e contribuições diversas	248.337,23	-92.071,55
Provisão	12.315.758,10	-4.493.393,00
Valores transitórios/Planos comunitários	-22.646,69	-14.333,17
Outras contas a pagar	499.694,94	2.965.879,92
<b>Caixa líquido obtido nas atividades operacionais</b>	<b>-954.844,16</b>	<b>-5.269.835,75</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Investimentos	0,00	0,00
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-12.077,54	-211.108,74
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>-12.077,54</b>	<b>-211.108,74</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de capital e reserva	99.092,00	340.914,00
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>99.092,00</b>	<b>340.914,00</b>
<b>REDUÇÃO/AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>-867.829,70</b>	<b>-5.140.030,49</b>
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.589.707,98	6.729.738,47
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	721.878,28	1.589.707,98

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		DOAÇÕES E SUBVENÇÕES P/INVESTIMENTOS	ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL			
SALDOS EM 31/DEZ/11	76.740.014,00	122.079,00	4.604.016,00	39.416.253,97	-88.478.842,40	32.403.520,57
AUMENTO DE CAPITAL	1.263.616,00		-1.263.616,00			0,00
AUMENTO DE RESERVA DE CAPITAL			340.914,00			340.914,00
RESERVA DE REAVALIAÇÃO						
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO					-5.795.921,68	-5.795.921,68
SALDOS EM 31/DEZ/12	78.003.630,00	122.079,00	3.681.314,00	39.416.253,97	-94.274.764,08	26.948.512,89
AUMENTO DE CAPITAL	2.925.246,00		-2.925.246,00			0,00
AUMENTO DE RESERVA DE CAPITAL			99.092,00			99.092,00
RESERVA DE REAVALIAÇÃO						0,00
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO					-13.058.133,68	-13.058.133,68
SALDOS EM 31/DEZ/13	80.928.876,00	122.079,00	855.160,00	39.416.253,97	-107.332.897,76	13.989.471,21

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

(Valores em reais)

### **NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia é uma sociedade por ações e de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, declarada de utilidade pública e constituída na forma da Lei Municipal nº 6.155, de 26/jun./80, sendo regida por esta e pela Lei Municipal nº 4369, de 25/set./72.

A Companhia tem por finalidade administrar o Fundo de Urbanização de Curitiba, podendo à conta desses recursos, promover a realização de investimentos em projetos e programas de desenvolvimento Urbano do Município de Curitiba e respectiva Região Metropolitana, bem como a comercialização de equipamentos urbanos.

Consoante legislação específica, a Companhia também exerce os poderes delegados pelo Executivo Municipal para gerenciar, administrar, planejar, disciplinar, fiscalizar e delegar a operação de serviços públicos e de utilidade pública municipais.

De acordo com as diretrizes emanadas do acionista controlador, a Companhia direciona-se prioritariamente para as seguintes atividades:

- Aperfeiçoar o planejamento, o gerenciamento, a operação e a fiscalização dos serviços de transporte coletivo, a curto, médio e longo prazo; e
- Aprimorar a administração e comercialização do uso dos equipamentos urbanos e espaços públicos e tornar os sistemas de deslocamento mais seguros, eficientes e acessíveis.

### **NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as diretrizes da Lei n.º 6.404/76, atualizados pela Lei nº 11.638/2007, Lei das Sociedades por Ações, e estão sendo apresentadas com as demonstrações do exercício anterior.

A Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03(R2)/2010.

Os efeitos inflacionários são reconhecidos através da atualização monetária dos ativos e passivos, sujeitos à indexação ou variação cambial e estão refletidos no resultado do exercício.

### NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos:

#### A) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

#### B) IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez./95, e reavaliação espontânea, ajustado por depreciação e amortização acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens, conforme Nota 6.

#### C) PROVISÃO PARA FÉRIAS

Foi constituída para cobertura das obrigações relativas a férias vencidas e/ou proporcionais, com os respectivos encargos, apropriados até a data do balanço.

#### D) APURAÇÃO DO RESULTADO, ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. O ativo circulante e a longo prazo, quando aplicável, são deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. O passivo circulante e a longo prazo, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

### NOTA 4. CONTAS A RECEBER

	2013	2012
Valores a receber por conta de planos comunitários	7.138.610,16	7.191.478,30
Contas a receber de permissionários	14.603.956,20	13.887.859,25
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>-11.039.156,99</u>	<u>-10.541.431,74</u>
	10.703.409,37	10.537.905,81

### NOTA 5. INVESTIMENTOS

	2013	2012
Imóveis não destinados à venda -		
Terrenos Urbanos	22.160.476,81	22.160.476,81
Outros	<u>11.194,04</u>	<u>11.194,04</u>
TOTAL	22.171.670,85	22.171.670,85

## NOTA 6. IMOBILIZADO

	% ANUAL DE DEPRECIACÃO	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO	
				2013	2012
Direito de uso de linhas telefonica	0%	19.155,70	0,00	19.155,70	19.155,70
Edificações	4%	7.955.533,78	-3.638.011,37	4.317.522,41	4.542.888,39
Instalações	10%	97.895,63	-97.895,63	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	10%	1.477.803,67	-979.653,88	498.149,79	584.633,75
Móveis e utensílios	10%	1.379.171,44	-1.133.933,99	245.237,45	258.064,85
Equipamentos de computação	20%	1.883.111,86	-1.745.649,80	137.462,06	293.247,92
Terrenos	0%	3.709.883,12	0,00	3.709.883,12	3.709.883,12
Terrenos (reavaliação)	0%	25.698.880,03	0,00	25.698.880,03	25.698.880,03
Veículos	20%	355.626,67	-341.601,66	14.025,01	21.621,80
Outros	10 e 20%	141.418,04	-112.238,48	29.179,56	30.042,18
Intangível	20%	118.172,00	-48.045,77	70.126,23	93.760,27
		42.836.651,94	-8.097.030,58	34.739.621,36	35.252.178,01

## NOTA 7. NOTAS PROMISSÓRIAS

	2013	2012
Saldo do exercício anterior	11.549.466,79	3.972.269,09
Atualização monetária e juros do exercício	<u>1.528.483,35</u>	<u>7.577.197,70</u>
	13.077.950,14	11.549.466,79

Correspondem aos compromissos (contratos e aditivos) firmados com fornecedores de serviços que têm como objetivo a execução de obras e a prestações de serviços para consultoria de engenharia, fiscalização e gerenciamento da execução de obras viárias e civis.

Com base em medições dos serviços realizados, a Companhia emitiu notas promissórias, as quais, conforme cláusulas contratuais estão sujeitas aos encargos de 3% de juros a.a. e atualização monetária segundo a variação da taxa ANBID (Associação Nacional de Bancos de Investimentos e Desenvolvimento). Foi efetuado acordo para pagamento do valor de R\$ 13.077.950,14 (treze milhões, setenta e sete mil, novecentos e cinqüenta reais e quatorze centavos), para pagamento em 30 parcelas mensais, iguais e sucessivas, reajustadas a cada 12 meses pela variação acumulada do IPCA, iniciando-se em 15/03/2014. Em função deste parcelamento, o valor de R\$ 13.077.950,14, foi reclassificado para o passivo circulante (R\$ 4.359.316,70) e não circulante (R\$ 8.718.633,44).

## NOTA 8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Registra as obrigações com impostos e contribuições incidentes sobre a folha de pagamentos da Companhia, tais como: INSS; FGTS; IRRF e também a provisão para férias e os respectivos encargos.

## NOTA 9. OBRIGAÇÕES COM PLANOS COMUNITÁRIOS

As obrigações por planos comunitários têm como origem convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Curitiba, onde a Companhia gerencia as operações de cobrança dos valores a receber dos moradores/usuários decorrentes de melhorias nas vias públicas.

## NOTA 10. OBRIGAÇÕES POR REINCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS

Em 13/maio/82 foi firmado convênio entre o Governo do Estado do Paraná e a Companhia, com interveniência da Prefeitura Municipal de Curitiba, visando transferir ao Estado os imóveis que compunham o Terminal de Cargas na CIC (Cidade Industrial de Curitiba), em contrapartida à quitação de dívidas da Companhia.

Em razão das áreas objeto do convênio terem sido invadidas, assentando-se no local inúmeras famílias, foi procedida a reincorporação das áreas através da 48ª AGE, realizada em 21/dez./01, registrando em seu passivo os valores devidos ao Governo do Estado em razão do convênio supramencionado.

## NOTA 11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui ações cíveis e ações trabalhistas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão no montante de R\$ 14.997.120,10 (R\$ 2.681.362,00 em dezembro de 2012), classificada no exigível a longo prazo conforme a expectativa de desfecho da lide.

## NOTA 12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	ATIVO		PASSIVO	
	2013	2012	2013	2012
Prefeitura Municipal de Curitiba	10.273.886,27	8.351.976,85	18.042,23	9.764,67
Fundo de Urbanização de Curitiba	101.968,50	263.128,02		
	10.375.854,77	8.615.104,87	18.042,23	9.764,67

Referem-se aos saldos de operações entre a Companhia e seu acionista controlador e junto ao Fundo de Urbanização de Curitiba, o qual é administrado pela Companhia.

### **NOTA 13. SEGUROS**

Para os veículos leves estão contratadas apólices pelo seu valor de mercado. A Companhia optou por não contratar seguros de suas instalações, devido à inexistência de histórico de sinistros.

### **NOTA 14. PLANO DE PENSÃO**

Mediante Deliberação da CVM nº 371, de 13/dez./00, que aprovou o Pronunciamento NPC nº 26 do IBRACON sobre a contabilização de benefícios a empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes destes benefícios foram instituídas e obrigatoriamente aplicadas para exercícios iniciados a partir de 01/jan./02.

A Companhia é uma das patrocinadoras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, entidade fechada de previdência privada constituída sob a forma de sociedade civil, com a finalidade de suplementar os respectivos benefícios previdenciários. Entretanto, devido à inexistência de déficits e responsabilidades correlatas da (planos de contribuição e/ou benefícios definidos) companhia à referida Fundação, nenhum provisionamento foi constituído.

A Companhia repassou R\$ 1.424.480,90 (R\$ 1.381.686,36 em 2011) para formação das reservas dos funcionários optantes no referido plano. A informação atuarial e financeira do plano em 31/dez./12, conforme parecer fornecido pelo atuário independente, está assim composta:

	2013	2012
Reservas Matemáticas	104.461.020,80	109.059.985,91
Superávit Técnico Acumulado	3.654.381,16	5.566.125,97
Superávit (déficit) técnico no ano	-1.911.744,81	-307.334,13

### **NOTA 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Não existem operações com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distinto dos saldos contábeis.

## NOTA 16. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 80.928.876,00, está dividido em 80.928.876 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

## NOTA 17. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Abaixo, está demonstrada a evolução dos custos e despesas operacionais nos anos de 2012 e 2013:

	2013	Em R\$ 1.000 2012	Varição
<b>Pessoal</b>	86.928	84.425	3%
<b>Materiais</b>	2.351	3.133	-33%
<b>Ressarcimentos</b>	-38.108	-37.207	2%
<b>Serviços</b>	12.155	13.900	-14%
<b>Depreciação/Amortização</b>	541	408	25%
<b>Total</b>	<b>63.867</b>	<b>64.659</b>	

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da URBS – Urbanização de Curitiba S.A., abaixo assinados, assistidos pela **MACIEL AUDITORES S/S – EPP.**, tendo examinado as demonstrações financeiras pertinentes ao exercício encerrado em **31 de dezembro de 2013**, e conforme parecer da auditoria independente, são de parecer que os referidos documentos espelham a real situação econômico-financeira da Empresa merecendo, conseqüentemente, a aprovação dos Senhores Acionistas.

Curitiba, 09 de abril de 2014.

ANTONIO DE OLIVEIRA

CLEIDE LUZIA LANGOWSKI

HÉLIO WIRBISKI

SANDRA CORRÊA

### **DIRETORIA**

ROBERTO GREGORIO DA SILVA JUNIOR  
Presidente

WILHELM MILWARD MEINERS  
Diretor Administrativo e Financeiro

RODRIGO BINOTTO GREVETTI  
Diretor de Transporte

DENISE TEREZINHA SELLA  
Diretora de Urbanização

CELSO MINORU OTANI  
Contador – CRC/PR n.º 26.609